

Capítulo 13

TRANSFERÊNCIA RADIANTE ENTRE SUPERFÍCIES

PME2360 - TRANSFERÊNCIA DE CALOR
PROF. DR. GUENTHER CARLOS KRIEGER FILHO

guenther@usp.br

Site LETE

<http://www.lete.poli.usp.br/PME2360.html>

- Influência da posição relativa entre superfícies.

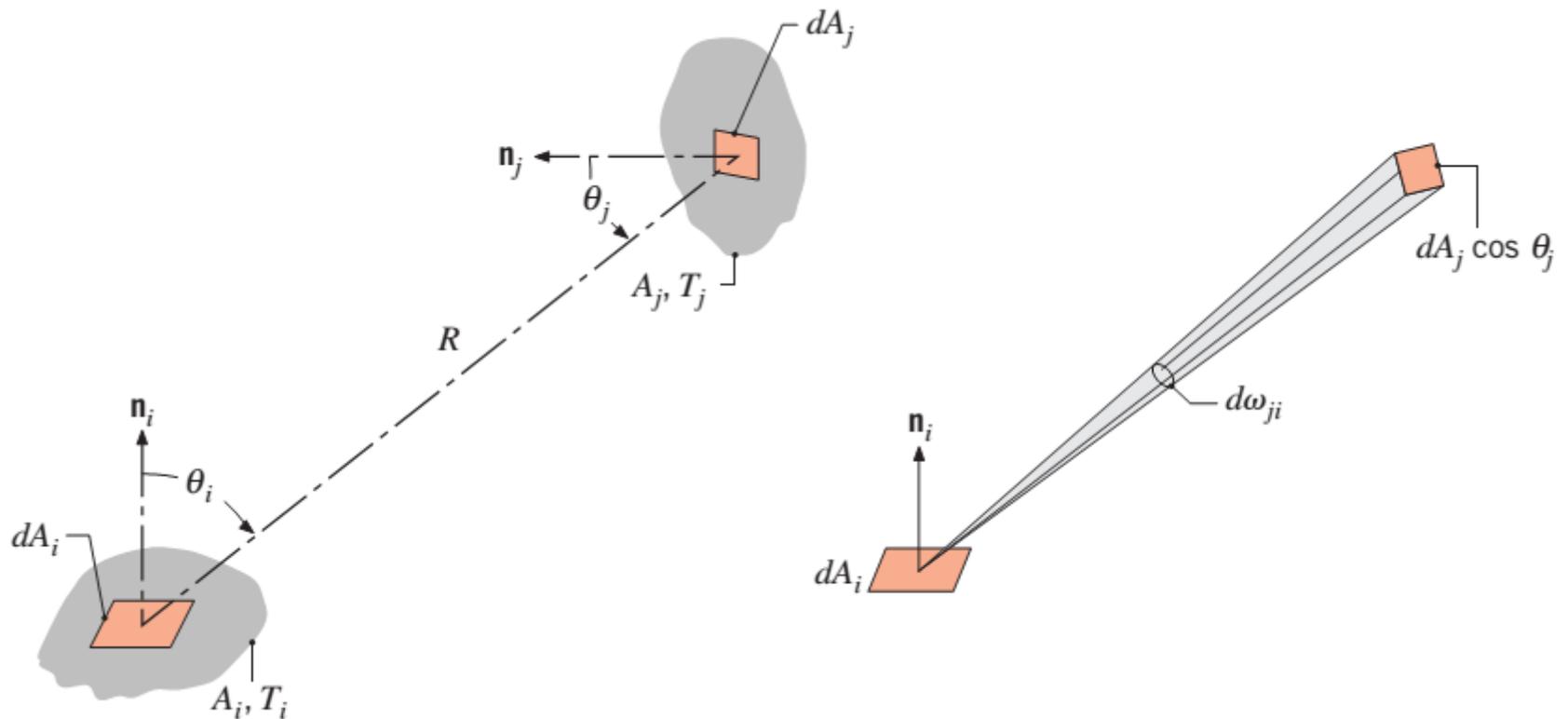


Figura 13.1: Fator de forma entre elementos de superfície

13.1 Fator de forma

$F_{i,j}$ → Fração da radiação que deixa a superfície i e é interceptada pela superfície j .

Da definição de intensidade de radiação e ângulo sólido, a taxa de radiação que deixa dA_i e é interceptada por dA_j é:

$$dq_{i \rightarrow j} = I_i \underbrace{\cos \theta_i dA_i}_{dA_{n,i}} d\omega_{j-i} \quad (13.1)$$

onde

$$d\omega_{j-i} = \underbrace{(\cos \theta_j dA_j)}_{dA_{n,j}} / R^2 \quad (13.2)$$

então:

$$dq_{i \rightarrow j} = I_i \frac{\cos \theta_i \cos \theta_j}{R^2} dA_i dA_j \quad (13.3)$$

Para i um emissor e refletor *DIFUSO*, utilizando a Radiosidade Total:

$$J = \pi I_{e+r} \quad (13.4)$$

tem-se:

$$dq_{i \rightarrow j} = J_i \frac{\cos \theta_i \cos \theta_j}{\pi R^2} dA_i dA_j \quad (13.5)$$

A taxa total na qual a radiação deixa i e é interceptada por j é:

$$q_{i \rightarrow j} = J_i \int_{A_i} \int_{A_j} \frac{\cos \theta_i \cos \theta_j}{\pi R^2} dA_i dA_j. \quad (13.6)$$

Da definição de F_{ij} pode-se escrever:

$$F_{ij} = \frac{q_{i \rightarrow j}}{A_i J_i} \quad (13.7)$$

e então chega-se à expressão para o Fator de Forma:

$$F_{ij} = \frac{1}{A_i} \int_{A_i} \int_{A_j} \frac{\cos \theta_i \cos \theta_j}{\pi R^2} dA_i dA_j. \quad (13.8)$$

Analogamente, a fração da radiação o que deixa A_j e é interceptada por A_i é:

$$F_{ji} = \frac{1}{A_j} \int_{A_i} \int_{A_j} \frac{\cos \theta_i \cos \theta_j}{\pi R^2} dA_i dA_j. \quad (13.9)$$

Observe que o Fator de Forma:

- só depende da geometria das duas superfícies;
- como as integrações nas duas eqs. resultam num mesmo valor, vale a reciprocidade: $A_i F_{ij} = A_j F_{ji}$;
- como deduzido, só vale para superfícies difusas.

13.1.1 Relações de Fator de Forma

As principais relações necessárias à determinação dos fatores de forma de uma geometria são discutidos a seguir.

- Relação de *RECIPROCIDADE*

Igualando-se as integrais das eqs. (13.8) e (13.9) tem-se:

$$A_i F_{ij} = A_j F_{ji} \quad (13.10)$$

- Regra do *SOMATÓRIO* em cavidade fechada:
Toda energia que deixa i é interceptada pelas superfícies da cavidade fechada:

$$\sum_{j=1}^N F_{ij} = 1 \quad (13.11)$$

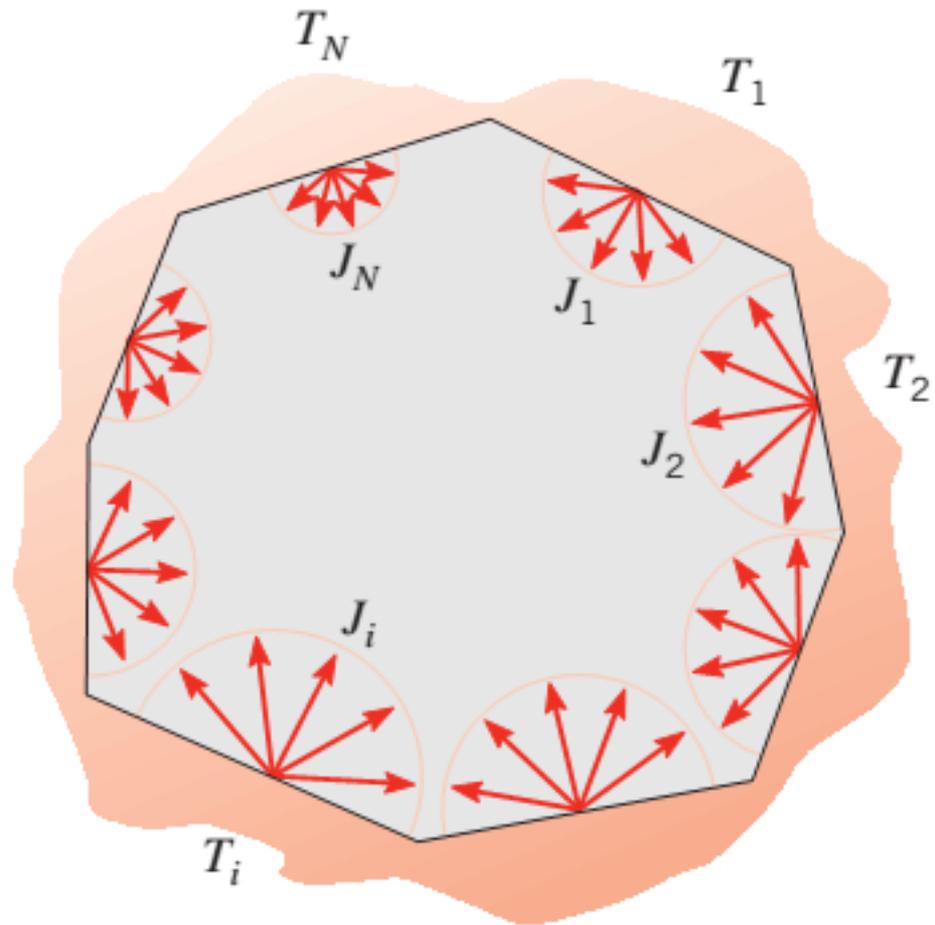


Figura 13.2: Troca de radiação em cavidade ou invólucro

Esta expressão é aplicada N vezes, ou seja, para cada uma superfície j da cavidade.

- $F_{ii} \neq 0$ se i for côncava e $F_{ii} = 0$ se i for convexa.
- Matriz de F_{ij}

$$\begin{pmatrix} F_{11} & F_{12} & \dots & F_{1N} \\ F_{21} & F_{22} & \dots & F_{2N} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ F_{N1} & F_{N2} & \dots & F_{NN} \end{pmatrix}$$

- A solução da eq. (13.8) para algumas geometrias está tabelada (Tab. 13.1 e 13.2).

- Superfícies compostas:

Dado que o fator de forma é uma integração, pode-se escrever para uma superfície (j), que é composta por subpartes k :

$$F_{i(j)} = \sum_{k=1}^N F_{ik} \quad (13.12)$$

13.2 Troca Radiante entre Superfícies Negras

-Para uma superfície negra vale:

- Não há reflexão;
- Radiação é só a emissão;
- Absorção é total.

A taxa na qual a radiação deixa i e é interceptada por j é:

$$q_{i \rightarrow j} = (A_i J_i) F_{ij}, \quad (13.13)$$

mas como para um C.N. a radiosidade é igual à emissão de C.N., tem-se:

$$q_{i \rightarrow j} = A_i F_{ij} E_{cn,i} \quad (13.14)$$

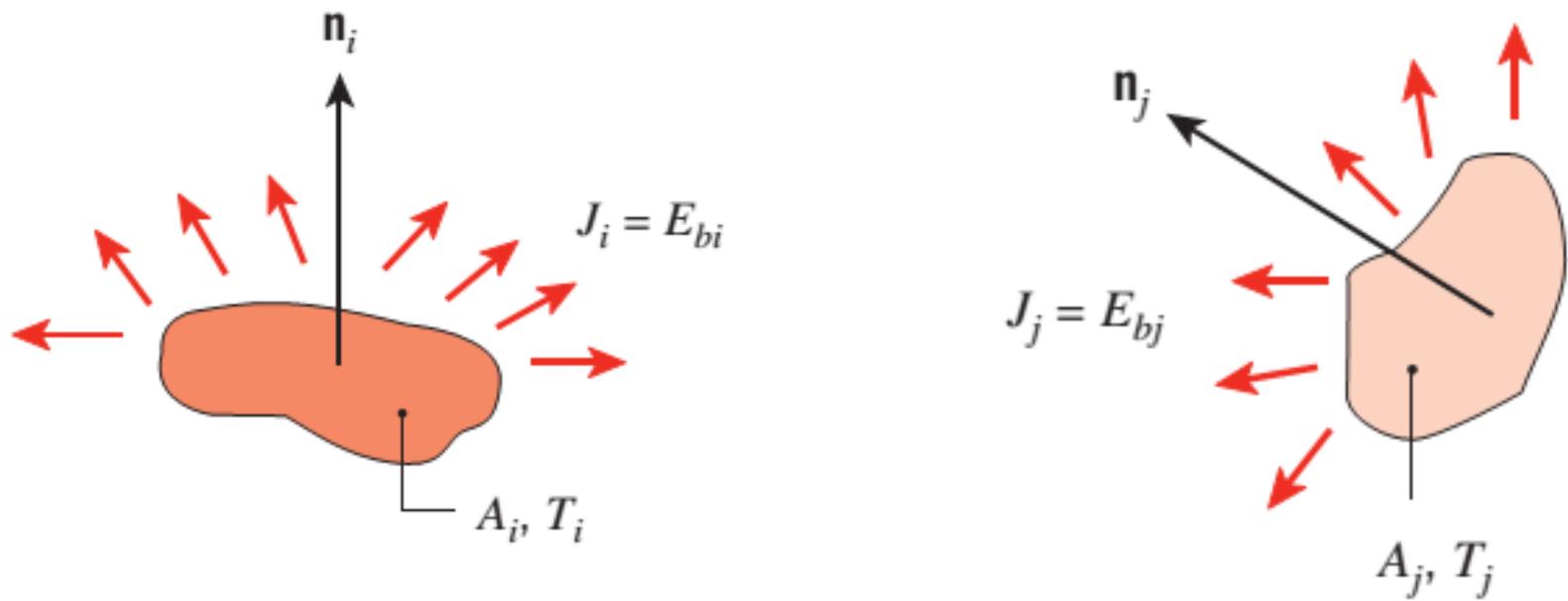


Figura 13.3: Troca de radiação entre superfícies negras

Analogamente para a superfície j vale:

$$q_{j \rightarrow i} = A_j F_{ji} E_{cn,j}. \quad (13.15)$$

A troca radiante líquida entre as duas superfícies é:

$$q_{ij} = q_{i \rightarrow j} - q_{j \rightarrow i} \quad (13.16)$$

ainda

$$q_{ij} = A_i F_{ij} E_{cn,i} - A_j F_{ji} E_{cn,j}. \quad (13.17)$$

Usando a Lei de Stefan-Boltzmann e a Relação de Reciprocidade chega-se a:

$$q_{ij} = A_i F_{ij} \sigma (T_i^4 - T_j^4) \quad (13.18)$$

Para uma cavidade constituída de superfícies C.N., a taxa de calor que deve ser fornecida/retirada da superfície i é dada por:

$$q_i = \sum_{j=1}^N A_i F_{ij} \sigma (T_i^4 - T_j^4) \quad (13.19)$$

13.2.1 Troca Radiante entre Superfícies Cinzas e Difusas numa Cavidade

Considere uma cavidade (ou invólucro) com as seguintes características:

- Superfícies isotérmicas;
- Radiosidade e Irradiação difusas;
- Superfícies opacas ($\tau = 0$);
- Meio não participante das trocas radiativas.

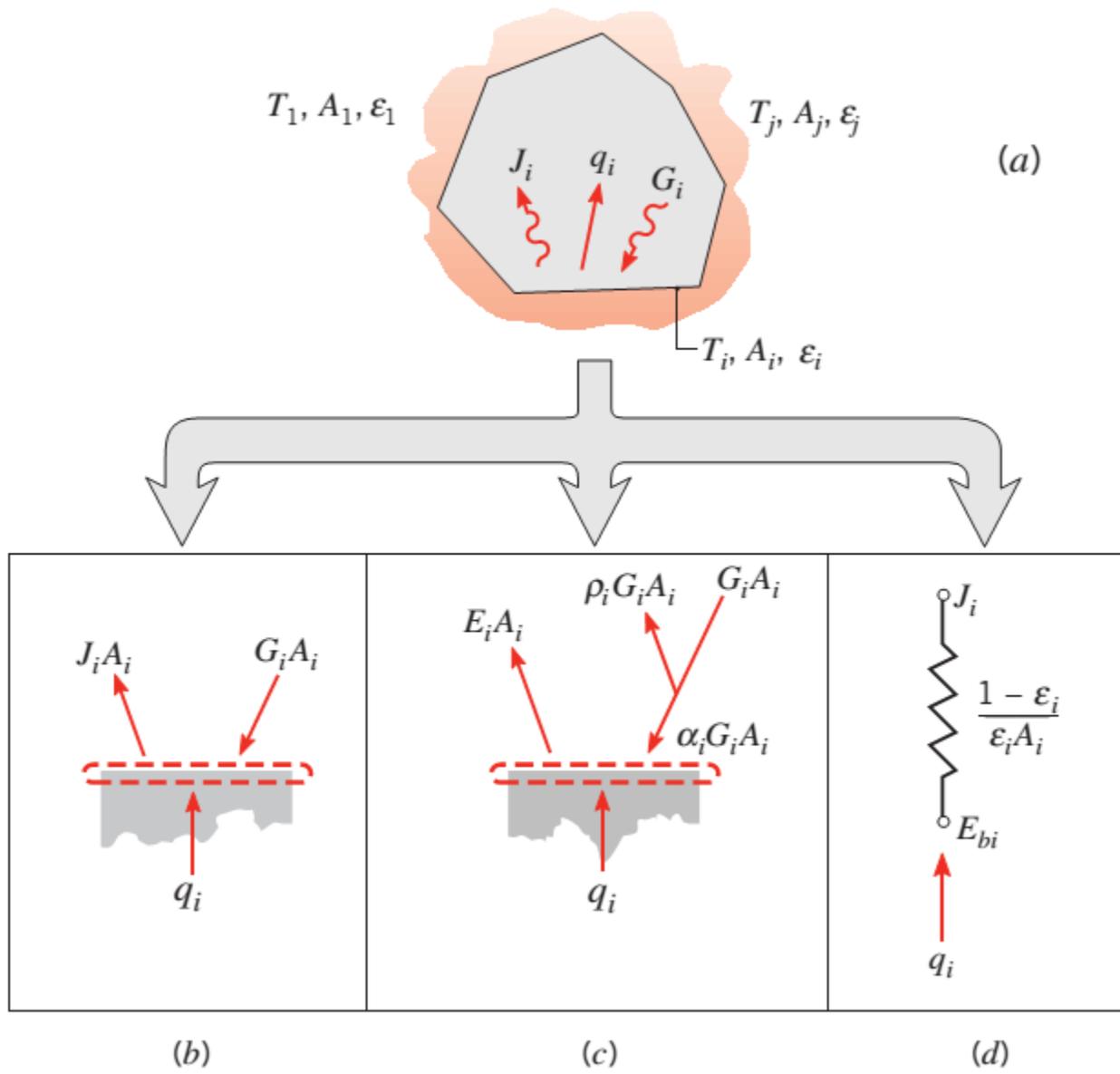


Figura 13.4: Troca de radiação entre superfícies cinzas numa cavidade

A taxa radiante líquida q_i que deixa/chega à superfície i é avaliada pelo balanço de energia radiante:

$$q_i = A_i(J_i - G_i), \quad (13.20)$$

mas a radiosidade é:

$$J_i \equiv \underbrace{E_i}_{\text{emitida}} + \underbrace{\rho_i G_i}_{\text{refletida}} \quad (13.21)$$

e então

$$q_i = A_i(E_i + \rho_i G_i - G_i) = A_i(E_i + G_i \underbrace{(\rho_i - 1)}_{-\alpha_i}) \quad (13.22)$$

ou

$$q_i = A_i \left(\underbrace{E_i}_{\text{Poder Emissivo}} - \alpha_i \underbrace{G_i}_{\text{Irradiacao}} \right) \quad (13.23)$$

Usando a Lei de Kirchhoff ($\alpha_i = \varepsilon_i$) e a emissão de Corpo Cinza ($E_i = \varepsilon_i E_{cn,i}$) pode-se escrever a Radiosidade como:

$$J_i = \varepsilon_i E_{cn,i} + \underbrace{(1 - \varepsilon_i)}_{\rho_i} G_i \quad (13.24)$$

ou explicitando G_i

$$G_i = \frac{J_i - \varepsilon_i E_{cn,i}}{(1 - \varepsilon_i)}. \quad (13.25)$$

Substituindo esta expressão no balanço de energia (13.20) tem-se:

$$q_i = A_i \left(J_i - \left(\frac{J_i - \varepsilon_i E_{cn,i}}{1 - \varepsilon_i} \right) \right) \quad (13.26)$$

e finalmente

$$q_i = \frac{E_{cn,i} - J_i}{(1 - \varepsilon_i)/\varepsilon_i A_i}, \quad (13.27)$$

onde q_i é a taxa líquida de energia radiante transferida para a superfície i . Pode-se também interpretar q_i como o fluxo de calor que deve ser fornecido, por outros mecanismos que não radiação, à superfície para que ela se mantenha em T_i

-Circuito Equivalente:

- Corrente - q_i ;
- DDP - $E_{cn,i} - J_i$
- Resistência - $(1 - \varepsilon_i)/\varepsilon_i A_i$

13.2.2 Troca Radiante entre Superfícies

Para se utilizar a eq. (13.27) é necessário conhecer a radiosidade J_i da superfície, que é determinada como mostrado a seguir.

A taxa total de irradiação incidente sobre a superfície i , oriunda de todas as outras superfícies j que compõem a cavidade de radiação, inclusive a própria superfície i , é dada por:

$$A_i G_i = \sum_{j=1}^N F_{ji} A_j J_j, \quad (13.28)$$

onde N é o número de superfícies radiantes que compõem a cavidade. Utilizando-se a relação de reciprocidade para o Fator de Forma, pode-se re-escrever a eq.(13.28) como:

$$A_i G_i = \sum_{j=1}^N F_{ij} A_i J_j, \quad (13.29)$$

que é substituída na eq. (13.20):

$$q_i = A_i \left(J_i - \sum_{j=1}^N F_{ij} J_j \right). \quad (13.30)$$

Utilizando-se ainda a regra do somatório para o fator de forma $\sum_{j=1}^N F_{ij} = 1.0$, tem-se:

$$q_i = A_i \left(\sum_{j=1}^N F_{ij} J_i - \sum_{j=1}^N F_{ij} J_j \right), \quad (13.31)$$

ou ainda,

$$q_i = \sum_{j=1}^N A_i F_{ij} (J_i - J_j). \quad (13.32)$$

Assim, a taxa radiante líquida q_i na superfície i é função de todas as radiosidades das superfícies que compõem a cavidade. Igualando-se as duas expressões para taxa radiante líquida q_i , eqs. (13.27) e (13.32), tem-se:

$$\frac{E_{cn}(T_i) - J_i}{(1 - \varepsilon_i)/(\varepsilon_i A_i)} = \sum_{j=1}^N \frac{(J_i - J_j)}{(A_i F_{ij})^{-1}}. \quad (13.33)$$

Então, para cada superfície radiante i vale a expressão:

$$\frac{E_{cn}(T_i)}{(1 - \varepsilon_i)/(\varepsilon_i A_i)} = \frac{J_i}{(1 - \varepsilon_i)/(\varepsilon_i A_i)} + \sum_{j=1}^N \frac{(J_i - J_j)}{(A_i F_{ij})^{-1}}, \quad (13.34)$$

que na forma matricial pode ser representada por:

$$[C] = [B][J] \quad (13.35)$$

onde

$$[J] = \begin{bmatrix} J_1 \\ \cdot \\ \cdot \\ j_i \\ \cdot \\ \cdot \\ j_N \end{bmatrix} \quad (13.36)$$

é o vetor de radiosidades das N superfícies radiantes,

$$[C] = \begin{bmatrix} C_1 \\ \dots \\ C_i \\ \dots \\ C_N \end{bmatrix} \quad (13.37)$$

é o vetor associado ao Poder Emissivo das superfícies e

$$[B] = \begin{bmatrix} B_{11} & \dots & B_{1i} & \dots & B_{1N} \\ \dots & & & & \\ B_{i1} & \dots & B_{ii} & \dots & B_{iN} \\ \dots & & & & \\ B_{N1} & \dots & B_{Ni} & \dots & B_{NN} \end{bmatrix} \quad (13.38)$$

é a matriz associada aos Fatores de Forma F_{ij} e áreas A_i .

Os elementos do vetor $[C]$ são calculados por:

$$C_i = \frac{E_{cn}(T_i) - J_i}{(1 - \varepsilon_i)/(\varepsilon_i A_i)}, \quad (13.39)$$

com o Poder Emissivo de Corpo Negro $E_{cn}(T)$ determinado pela Lei de Stefan-Boltzmann [1]:

$$E_{cn}(T_i) = \sigma T_i^4, \quad (13.40)$$

Os elementos da matriz $[B]$ são calculados por:

$$B_{ij} = \begin{cases} \frac{1}{(1-\varepsilon_i)/(\varepsilon_i A_i)} + \sum_{j=1}^N \frac{1}{(A_i F_{ij})^{-1}} & \text{para } i = j \\ - \sum_{j=1}^N \frac{1}{(A_i F_{ij})^{-1}} & \text{para } i \neq j \end{cases} \quad (13.41)$$

Para se calcular as radiosidades de cada superfície radiante, resolve-se o sistema (eq. 13.35). Observe-se, mais uma vez, que para tanto é necessário a determinação da matriz de Fatores de Forma F_{ij} .